

## **ACOLHIMENTO: A INTERDISCIPLINARIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DO DISPOSITIVO EM DIRETRIZ**

**LORENA ALBUQUERQUE DE MÉLO; Claudia Fell; Manoela Martins; Joelma Farias; Universidade de Pernambuco – UPE (atenção básica) lorenalbuquerque@yahoo.com.br**

O sistema único de saúde tem como um de seus objetivos a inclusão do usuário em seus serviços com a garantia do atendimento integral e resolutivo, nesse sentido o acolhimento é uma ferramenta de trabalho que garante esse acesso. A experiência relatada neste trabalho é a implantação desta tecnologia na Unidade de Saúde da Família do Alto do Pascoal em Recife – PE, composta por quatro equipes. Frente à demanda da unidade, destacou-se a necessidade de estabelecer um fluxo de atendimento que garantisse a escuta qualificada, o acesso aos serviços oferecidos e a resolutividade das demandas, por meio da implantação do acolhimento. Esse processo foi iniciado em novembro de 2008, com a realização de uma oficina de apresentação da proposta, em parceria com a Residência de Saúde Coletiva e da qual participaram os funcionários da unidade e os residentes multiprofissionais em Saúde da Família. Em abril de 2009, foram construídos os protocolos e fluxogramas de acordo com as principais demandas da comunidade. Tais instrumentos foram construídos e pensados interdisciplinarmente e sob a perspectiva de não centralizar a resolução dos problemas na figura do médico, envolvendo assim todos os profissionais da unidade. A peculiaridade do acolhimento realizado na USF do Alto do Pascoal se deu pela participação de toda equipe na construção e na efetivação dessa diretriz. O acolhimento é realizado por uma equipe interdisciplinar, composta por: farmacêutico, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, odontólogo, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e médicos. A implantação dessa ferramenta gerou a organização dos processos de trabalhos, a inclusão/acesso da demanda reprimida, fim da comercialização de fichas e das filas de marcação e a descentralização da figura médica. Assim, entende-se que a incorporação do acolhimento ao processo de trabalho das equipes de saúde da família é fundamental para o fortalecimento da Atenção Básica e para a construção do SUS, na medida em que é um dispositivo para ampliar o acesso, garantir a integralidade da atenção, aumentar a resolutividade da atenção básica e legitimar os PSF junto à população.